

Mensagem Quatro

Perseverar em oração

Leitura bíblica: Cl 4:2; Ef 6:18; Mt 26:41

I. “Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças” – Cl 4:2:

- A. Perseverar é continuar com persistência, com constância e ardentemente.
- B. Precisamos perseverar em oração porque oração envolve uma batalha, uma luta; duas partes, Deus e Satanás, são hostis um ao outro; a terceira parte consiste no povo escolhido e redimido de Deus:
 - 1. O significado da palavra Satanás é “adversário”; Satanás é tanto o inimigo exteriormente, tentando derrotar Deus, como o adversário dentro do reino de Deus, buscando causar estrago – cf. Ap 12:10; Jó 1:6-12.
 - 2. O povo escolhido e redimido de Deus irá, na verdade, decidir o resultado da batalha entre Deus e Satanás – cf. *Hymns*, n.º 880.
- C. Para lutar do lado de Deus contra Satanás, precisamos perseverar em oração; essa perseverança é necessária, pois o curso de todo o mundo está distante de Deus:
 - 1. Orar é ir contra a corrente, a moda, no universo caído.
 - 2. Perseverar em oração é como remar um barco rio acima; se não perseverar, você será levado correnteza abaixo.
 - 3. Todo o universo está sob a influência de Satanás e é contrário à vontade de Deus; por isso, há uma forte corrente no mundo em oposição à vontade de Deus – cf. 1Jo 5:19.
 - 4. Como os que se posicionam a favor de Deus, descobrimos que todo o universo é contra nós e, em particular, contra a nossa oração.
 - 5. Muitas experiências que temos com respeito à oração, dia após dia, provam que Satanás se opõe às nossas orações de todas as formas possíveis; a resistência para orar não está somente fora de nós, mas até mesmo dentro de nós.
- D. Antes de tentarmos perseverar em oração, primeiro precisamos fazer um voto ao Senhor com respeito à nossa vida de oração:
 - 1. Ore a Ele de maneira clara e diga: “Senhor, quero ser sério Contigo concernente à oração. Conclamo os céus e a terra para testemunharem que de agora em diante terei uma vida de oração. Não serei uma pessoa que não ora. Pelo contrário, serei uma pessoa de oração.”
 - 2. Se não fizer tal oração ao Senhor, você não será capaz de perseverar em oração; precisamos dizer a Ele: “Senhor, estou desesperado com relação a isso. Entrego-me a Ti para que eu tenha uma vida de oração. Senhor, mantenha-me no espírito de oração. Se eu me esquecer ou negligenciar isso, sei que não Te esquecerás. Lembra-me sempre sobre oração”.
 - 3. Esse tipo de oração deve ser considerado um voto feito ao Senhor; todos nós precisamos fazer um voto a Ele referente à nossa vida de oração; devemos dizer ao Senhor: “Senhor, sei que se eu me esquecer desse voto, não Te esquecerás. Desde o começo, Senhor, quero passar essa responsabilidade de modo claro a Ti. Senhor, não me deixes à vontade. Lembra-me de orar”.
- E. Após fazermos tal acordo com o Senhor referente à nossa oração, devemos reservar horários definidos para orar; durante esses horários, a oração deve ser prioridade máxima; nossa atitude deve ser a de que oração é o assunto mais importante e que nada deve interrompê-la – Dn 6:10.

- F. A fim de ter mais tempo para oração, devemos tentar remir o tempo durante o dia; conversas desnecessárias enfraquecem o nosso espírito de oração, danificam a atmosfera de oração e ocupam o tempo que poderia ser usado para oração – Ef 5:16.
- G. Perseverar em oração tem muitos benefícios:
1. A oração é a única maneira de colocarmos a nossa mente nas coisas do alto – Cl 3:2:
 - a. Quando colocamos a nossa mente nas coisas do alto orando, não oramos por questões insignificantes; pelo contrário, nossa oração será ocupada com a intercessão, ministério e administração celestiais de Cristo – Hb 7:25; 8:2; cf. At 6:4.
 - b. Quando colocamos a nossa mente nas coisas do alto durante o nosso tempo de oração, nos tornamos um reflexo do ministério de Cristo nos céus; por meio da nossa oração, um caminho é dado a Cristo, a Cabeça, para realizar Sua administração através de Seu Corpo.
 - c. Porque Cristo está intercedendo pelas igrejas ao redor do mundo, nós também oramos pelas igrejas.
 - d. Quando oramos, somos embaixadores celestiais na terra com a extensão do reino de Deus; somente quando oramos, nos tornamos embaixadores do reino celestial na terra de maneira prática – 2Co 5:20.
 2. Oração é o caminho para entrar no Santo dos Santos e nos achegar ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião de necessidade – Hb 4:16:
 - a. Quando oramos, achegando-nos ao trono da graça, a graça se torna um rio fluindo em nós e nos suprindo.
 - b. Se a nossa oração é respondida ou não é secundário; a coisa primordial é que graça flui como um rio do trono para dentro de nós – *Hinos*, n.º 354.
 - c. Receber esse rio de graça é ter a nossa bateria espiritual carregada com a corrente celestial; essa corrente celestial, a eletricidade divina, é o Deus Triúno como graça fluindo do trono e para nós; o suprimento e desfrute que isso traz são indescritíveis – cf. Ap 22:1; Jo 7:37-39.
 - d. Os cristãos hoje são fracos porque as suas baterias espirituais não são carregadas; porque são carentes de oração, são carentes da transmissão celestial; repetidamente durante o dia precisamos ser carregados com a corrente elétrica divina – cf. Ef 3:16-17a.
 3. Outro benefício da oração está relacionado com a comunhão com o Senhor:
 - a. Quando oramos, entramos em comunhão com o Senhor e nos tornamos conscientes do fato de que realmente somos um só espírito com Ele e que Ele é um só espírito conosco – 1Co 6:17.
 - b. Quanto mais oramos, mais experimentamos ser um com o Senhor e mais desfrutamos a Sua presença e temos comunhão com Ele; que recompensa maravilhosa!
- H. Para um andar cristão normal, precisamos colocar a nossa mente nas coisas do alto, ter o renovar do novo homem, ter a paz de Cristo arbitrando em nós e permitir que a palavra de Cristo habite em nós; a oração nos introduz na realidade dessas quatro coisas e nos mantém nessa realidade – Cl 3:2, 10, 15-16; 4:2.
- I. Em oração, precisamos ser vigilantes e estar alertas, não negligentes; tal vigilância deve ser acompanhada por ações de graças:
1. A falta de ações de graças é um indício de falta de oração; a vida de oração é preservada pela vigilância com ações de graças – 1Pe 4:7; Fp 4:6.

2. Se continuamente oferecermos graças ao Senhor, o adversário não será capaz de nos arrastar da nossa vida de oração – 1Ts 5:17-18.
- J. Ter um companheiro de oração (ou companheiros) não somente pode nos ajudar a orar melhor, mas também pode nos ajudar a sustentar a nossa vida de oração – Mt 18:19-20; Dn 2:17-23.
- K. “Sobre perseverar em oração, mais uma vez quero dizer que precisamos estar dispostos a fazer um acordo com o Senhor, até mesmo um voto a Ele, de ser um povo que ora. Se todos os santos em todas as igrejas fizerem tal acordo com o Senhor, a restauração será grandemente enriquecida e elevada. Além disso, os santos desfrutarão o Senhor, a Sua presença e a Sua unção constantemente e em cada instante. O dia inteiro eles desfrutarão o sorriso do Senhor. Quando perseveramos em oração, a Pessoa viva de Cristo se torna nossa experiência e desfrute.” (*Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 65)

II. Colossenses, um livro sobre Cristo como a Cabeça, e Efésios, um livro sobre o Corpo de Cristo; ambos terminam com a mesma incumbência de orar; Efésios 6:18 diz: “Por meio de toda oração e súplica, orando em todo tempo no espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos”:

- A. De acordo com a revelação de Efésios, devemos orar em todo tempo para termos a vida do Corpo em realidade; termos a vida da igreja depende de nossa oração contínua.
- B. *Toda oração* significa todos os tipos de oração: orações curtas, longas, em alta voz, silenciosas, em público por muitos irmãos, orações pessoais, etc.
- C. *Para isto vigiando* significa que devemos estar alertas para manter a vida de oração.
- D. *Toda perseverança* significa que devemos persistir e insistir ao máximo; isso indica que há algo nos segurando, nos detendo, suprimindo, oprimindo, deprimindo e impedindo-nos de orar, por isso precisamos perseverar e não desistir.

III. “Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito está disposto, mas a carne é fraca” – Mt 26:41:

- A. Quando o Senhor Jesus foi orar, Pedro e os outros foram dormir; quando o Senhor Jesus disse a eles para vigiar, Ele quis dizer: “Não durmam! Acordem!”
- B. De acordo com as palavras do Senhor em Mateus 26:41, todos somos sonolentos; se não dormimos fisicamente, dormimos ou psicologicamente ou espiritualmente.
- C. Dormir psicologicamente significa que a nossa mente, atenção, audição e percepção estão ausentes; dormir espiritualmente significa que a nossa percepção está dormente.
- D. Para sermos uma pessoa que ora sem cessar, devemos ser vigilantes, pessoas completamente despertadas, lutando contra a nossa natureza e ser dormentes.
- E. O falar de Paulo em Colossenses 4:2 e Efésios 6:18 corresponde à palavra do Senhor em Mateus 26:41; além de nos dizer para vigiar, o Senhor disse: “O espírito está disposto” e Paulo diz: “Orando em todo tempo no espírito”.
- F. Devemos deixar o nosso espírito sobrepujar o nosso corpo e psicológico; então, podemos orar e vigiar pela oração por meio de toda petição.
- G. Quanto mais oramos, mais teremos de orar, mais gostaremos de orar e mais seremos capazes de orar; ser vigilantes nos ajuda a edificar um hábito de oração.
- H. Precisamos lutar contra o sono triplo: físico, psicológico e espiritual.
- I. Viver Cristo, praticar ser um espírito com o Senhor, se dá por oração contínua e sem cessar (1Ts 5:17); para ter tal vida de oração, todos nós precisamos aprender a vigiar, estar alertas, estar despertados; o hábito de viver Cristo deve ser o hábito de oração.
- J. Durante todo o dia, devemos invocar o Senhor e falar com Ele; isso é orar sem cessar, que é respirar e viver espiritualmente, e viver espiritualmente é simplesmente viver Cristo – *Hinos*, n.º 136.